



PAINEL OU12

ESTIMATIVAS DE ABUNDÂNCIA DE AVES DE SUBOSQUE OBTIDAS ATRAVÉS DE CONTAGEM POR PONTOS E CAPTURAS EM REDES ORNITOLÓGICAS/ ESTIMATING UNDERSTORY BIRDS ABUNDANCE BY POINT COUNTS AND MIST NETS CAPTURES

Carlos Candia-Gallardo¹, Paulo de Tarso Zuquim Antas², Fábio Schunck³ e Giulyana Althmann Benedicto³

¹Departamento de Ecologia, IB, USP, candiagallardo@yahoo.com.br;

²Fundação Pró-Natureza – FUNATURA, ptzantas@abordo.com.br;

³Departamento de Zoologia, IB, USP

Estimativas de abundância relativa de aves são comumente utilizadas como variáveis dependentes em estudos sobre efeitos da fragmentação florestal, monitoramentos populacionais, preferências de habitat, dentre outros. Uma premissa básica destes estudos, geralmente baseados em apenas um único método de amostragem, é a acurácia das estimativas obtidas. No entanto, devido a sua alta mobilidade, a obtenção de estimativas confiáveis para aves é um desafio. Estimamos a abundância de nove passeriformes de subosque da Mata Atlântica utilizando simultaneamente contagem por pontos e capturas em redes ornitológicas. Realizamos as amostragens em doze sítios no estado de São Paulo, distribuídos entre a Serra da Mantiqueira, Serra do Mar, Serra de Paranapiacaba e Depressão Periférica. Cada sítio foi amostrado uma vez por estação, durante um ano. Comparamos as estimativas obtidas a partir dos dois métodos através de correlações não-paramétricas. Apenas uma espécie (*Myrmeciza squamosa*) teve suas estimativas de abundância positivamente correlacionadas. Sete espécies não apresentaram correlação entre suas respectivas estimativas (*Sittasomus griseicapillus*, *Xiphorhynchus fuscus*, *Pyriglena leucoptera*, *Chiroxiphia caudata*, *Habia rubica*, *Basileuterus leucoblepharus* e *Basileuterus culicivorus*), enquanto que uma (*Schiffornis virescens*) apresentou suas estimativas marginalmente correlacionadas. Nossos resultados indicam que estudos baseados em apenas um único método devem ser interpretados com cautela, assim como comparações entre estudos que empregaram métodos distintos. Recomendamos, portanto, que estudos baseados em estimativas de abundância relativa usem de forma combinada diferentes métodos. Assim, análises críticas das estimativas obtidas podem ser melhor subsidiadas.

Palavras-chave: Abundância relativa, aves de subosque, contagem por pontos, redes ornitológicas, Mata Atlântica.

Órgão financiador: Suzano Papel e Celulose.

PAINEL OU13

TAMANHO DE BANDOS E VARIAÇÃO MÉDIA DE INDIVÍDUOS DE *Estrilda astrild* (ESTRILDIDAE) NA HORTA DO CAMPUS UMUARAMA, UBERLÂNDIA-MG / SIZE OF FLOCKS AND AVERAGE VARIATION OF INDIVIDUALS OF *Estrilda astrild* (ESTRILDIDAE) AT THE KITCHEN GARDEN OF CAMPUS UMUARAMA, UBERLÂNDIA-MG

Lucilene Umbelino Gama², Cyntia Goulart Corrêa Bruno², Alexandre Gabriel Franchin^{1,3} e Oswaldo Marçal Júnior¹

¹Laboratório de Ornitologia e Bioacústica, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia – MG.